

**PRODUZA MAIS
GASTANDO MENOS
ENERGIA ELÉCTRICA
HÁ SOLUÇÕES
AO SEU ALCANCE**

mediaFAX

Maputo * quinta-feira 30.07.92 * N° 49/92

ZENHA, Lda.
FÁBRICA DE MOLDURAS, ESPELHOS E
UTILIDADES DECORATIVAS
VIDROS, CRISTAIS
CONTACTE-NOS
Av. Eduardo Mondlane, 2711
Tlf. 42 85 74
Maputo

De segunda a sexta, um diário no seu fax * Propriedade e edição: mediacoop - jornalistas associados, srl
Editor: Carlos Cardoso * Sede: Av. Mártires de Machava, n° 1002

C.P. 73 * Tls 49 09 06, 74 39 52, 490909(ext. 208), 491154(ext. 208) * Faxes 49 00 63 / 49 09 06 * Tlx 6 - 233 * Maputo * Moçambique

Assinaturas mensais - ordinária: 50.000,00 MT * institucional: 150.000,00 MT ou 50 USD * de apoio: 300.000,00 MT ou 100 USD

TRÉGUA À VISTA EM ROMA

1-49/92 (Maputo) Uma trégua nas hostilidades entre o exército governamental e a Renamo poderá ser alcançada em Roma como corolário do encontro cimeiro entre Joaquim Chissano e Afonso Dhlakama.

O "mediaFAX" apurou que ambas as partes estão neste momento a trabalhar num projecto conducente ao estabelecimento de uma trégua logo após a cimeira de Roma a 4 de Agosto. "O presidente Chissano está a trabalhar nesse sentido e a Renamo está a fazer o mesmo", revelou a fonte ao "mediaFAX", declinando ser identificada.

A delegação que acompanhará o presidente Joaquim Chissano a Roma leva na bagagem propostas concretas sobre as garantias requeridas por Afonso Dhlakama, para si e para o seu movimento. O "mediafax" apurou igualmente que a parte governamental está a preparar um documento que venha a acomodar as propostas de revisão constitucional pretendidas pela Renamo, nomeadamente os poderes que são conferidos ao presidente da República no texto da lei fundamental em vigor no país.

O estabelecimento da trégua está a ser

arduamente negociado a partir de interesses sediados em Londres, nomeadamente através do empresário da Lonrho, Tiny Rowlands. A fonte do "mediaFAX" precisou que o projecto implica numa primeira fase o estabelecimento de uma trégua, devendo prosseguir em Roma, logo após a cimeira, conversações para o estabelecimento do acordo de cessar-fogo.

As delegações do governo e da Renamo discutem actualmente na capital italiana o "dossier" relativo às questões militares. A exigência da Renamo para que seja criada uma comissão para assuntos económicos que fiscalize e supervisione os acordos e contratos de assistência, deverá ser abordada no âmbito das garantias relativas ao período de transição antes das eleições gerais.

A cimeira de Roma estava inicialmente programada para Gaborone, mas foi transferida para Roma a fim de acomodar as preocupações da mediação italiana, algo embaraçada inicialmente com a celeridade com que o presidente Mugabe e Tiny Rowlands accionaram os mecanismos para colocarem frente a frente Chissano e Dhlakama.

INVESTIMENTO SUL-AFRICANO EM MOÇAMBIQUE

2-49/92 (Maputo) Até Junho deste ano, o investimento envolvendo a participação sul-africana em Moçambique totalizava cerca de 121 milhões de dólares americanos. O "Metro Moçambique", um projecto de desenvolvimento e exploração de supermercados de vendas a grosso e a retalho de bens de consumo em todo o território nacional, autorizado em 1991, é o maior com um total de cerca de 2,8 milhões de dólares EUA.

A participação moçambicana neste projecto é de cerca de 1,113 milhões de dólares EUA divididos pela empresas "Interfranca E. E." e "Empresa Supermercados de Maputo E. E." com cerca de 835 e 278 mil, respectivamente.

Informações obtidas pelo "mediaFAX" dizem que "a

situação registada até ao presente", sobre a participação sul-africana em Moçambique, "permite a formulação de uma apreciação positiva", mesmo considerando as "experiências más" que aconselham determinadas precauções.

Dos 38 projectos, alguns autorizados em 1986, pelo menos nove estão em implementação, incluindo o "Metro Moçambique". Outros oito estão em fase de "exploração", seis pendentes. Os restantes projectos estão em fase de estudo, implementação por iniciar, cancelados ou em contencioso.

Pelo menos 14 dos projectos são "joint ventures" envolvendo interesses sul-africanos e cidadãos moçambicanos, sendo o maior a "Indústria Mecânica de Madeiras", sediado

Para a elaboração de estudos e projectos contacte a

Av. 24 de Julho, 2293 / 1º andar * Tel. 42 85 74

MACOL